

Segurança e apoio ao cooperado, sempre

Os desafios são grandes: geopolíticos, climáticos, financeiros, legais e outros. Mas, em todos os momentos, os cooperados podem contar com a força e o apoio técnico, comercial e logístico da Cocamar para o necessário planejamento da safra



Café Solidário prepara instituições para a Campanha

O objetivo para 2026 é arrecadar R\$8,6 milhões. O cadastramento das instituições interessadas poderá ser feito até o dia 31 deste mês

Para promover e engajar a participação de instituições sociais na Campanha União Solidária 2026, que tem o Instituto Cocamar como um dos apoiadores, foram organizados Cafés Solidários nos municípios de Maringá, Londrina e Cianorte, respectivamente nos dias 3, 4 e 6 deste mês.

ção da Campanha é do Dexis Instituto e com o apoio, também, da Sicredi Dexis, Cocamar e Canal Verde, que assumem todos os custos, possibilitando assim que as instituições capitalizem todo o recurso por elas arrecadado, destinando-o a seus projetos sociais.



PROPÓSITO - Realizada no atual formato desde 2018, a Campanha União Solidária tem como propósito fomentar a captação de recursos financeiros por parte das entidades, por meio da venda de cupons em suas comunidades a R\$ 10, o que garante aos compradores o direito de concorrerem a prêmios.

ESCLARECIMENTOS - Durante os três encontros, que reuniram representantes das cooperativas e das instituições, foram esclarecidas dúvidas relacionadas ao cadastramento de projetos, além de uma troca de experiências.

ORGANIZAÇÃO - A organiza-

NÚMEROS - No último ano, 567 entidades participantes do Paraná e outros estados arrecadaram R\$ 7,5 milhões



com a venda de cupons, estimando-se que mais de 360 mil pessoas em situação de

vulnerabilidade social tenham sido beneficiadas diretamente a iniciativa.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, fone (44) 3221-3007 - CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar- www.cocamar.com.br

Conselho de Administração (2026/2029)

Luiz Lourenço (presidente), Divanir Higino da Silva (vice-presidente), Adalto Lazarin, Afonso Akioishi Shiozaki, Antônio César Pacheco Formighieri, Cleber Veronese Filho, Edgar Brazoloto, Guilherme Martins Gomes Santos, José Henrique Orsini, José Rogério Volpato, Luiz Antônio dos Reis, Luiz Pío Lonardoní, Natália Tormena, Paulo Vinicius Tamborlim e Sérgio Luiz Viúdes

Conselho Fiscal (2026)

Ricardo Cypriano, Aledson Andriato, Leandro Camilo (efetivos), Antônio Fábio Andreassi, Luciana Festti e Roberto Carlos Palaro (suplentes)

Diretoria Executiva

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

Superintendentes

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Aves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

Missão

Gerar valor ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa

Visão

Crescer com rentabilidade

Valores

• Segurança • Integridade • Pessoas
• Eficiência • Sustentabilidade

Política Integrada da Qualidade

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- Liderança e governança.
- Estratégia e resultados.
- Riscos.
- Relações com partes interessadas.
- Cooperativismo.
- Mercado.
- Social.
- Ambiental.
- Qualidade e Segurança do Produto.
- Processos.
- Cadeia de Suprimentos.
- Melhoria.
- Pessoas.
- Saúde e Segurança Ocupacional.

Jornal de Serviço cocamar

Fone: 44 3028-5005
www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões (44) 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda (11) 5092-3305
Guereiro Agro Marketing (44) 99180-4450

Cocamar proporciona segurança e as melhores oportunidades aos cooperados

A recente safra de verão é mais uma demonstração do alto nível de participação e da confiança dos produtores na cooperativa

Em crescimento sustentável e em expansão para novas regiões do país, a Cocamar trabalha intensamente para que os cooperados se sintam seguros, atendidos em suas expectativas e tenham rentabilidade nos negócios.

A recente safra de verão é mais uma demonstração do alto nível de participação e da confiança dos produtores na cooperativa, que registrou um elevado volume de recebimento de soja, de cerca de 2,3 milhões de toneladas (contra 2,1 milhões do exercício anterior), que só não foi maior em razão da redução da produtividade causada por problemas climáticos. Lembrando que na safra de milho de inverno de 2025, o recebimento alcançou expressivas 1,9 milhão de toneladas, frente a 1,4 milhão de 2024.

Diante de tantos desafios que vêm enfrentando, entre os quais o aumento de custos de produção causado por conflitos geopolíticos, os cooperados sabem que podem contar, como sempre, com a força e o apoio técnico, comercial e logístico da Cocamar para o necessário planejamento da safra de verão 2026/27 e que inclui

também a cultura da mandioca e a pecuária, em que as aquisições de insumos precisam ser antecipadas.

Até o dia 24 de abril, a tradicional Campanha de Insumos promovida anualmente pela cooperativa é a certeza de que os produtores vão encontrar as melhores oportunidades e os itens de sua preferência. Estão sendo oferecidas condições diferenciadas para que eles possam planejar a safra tendo em vista um custo de produção competitivo, oferta de bônus em algumas negociações e preços atraentes para a soja no mercado futuro.

Com isso, como é habitual recomendarmos, os cooperados podem travar os seus custos e conduzir os negócios com mais previsibilidade, tranquilidade e aproveitar momentos de oscilações positivas no mercado para fazer uma boa média.

Não deixe de aproveitar os benefícios oferecidos pela Campanha de Insumos, converse sobre isso com o gerente de sua unidade.

Entre outros destaques, esta edição do Jornal Cocamar traz uma interessante reportagem sobre um modelo de

gestão empresarial aplicado de forma exemplar, com o assessoramento técnico da cooperativa, por uma família que recorre às mais avançadas

tecnologias para elevar seus níveis de produtividade e diversificar os negócios em uma região de solo arenoso no Paraná.



Diante de tantos desafios que vêm enfrentando, os cooperados sabem que podem contar, como sempre, com a força e o apoio técnico, comercial e logístico da Cocamar para o necessário planejamento da safra



Divanir Higino,
presidente da Cocamar

Fazenda Santa Fé, um modelo empresarial

Irrigação e práticas sustentáveis impulsionam a produtividade na propriedade, localizada em Querência do Norte

Às margens do Rio Paraná em Querência do Norte, município situado no chamado Pantanal Paranaense, a RPPN Fazenda Santa Fé é exemplo da beleza e da biodiversidade que caracterizam a flora e a fauna regionais. Para encanto dos visitantes, é comum avistar por lá araras e tucanos, entre muitas outras espécies.

CONSERVAÇÃO - Cerca de 30% dos 2,4 mil hectares da propriedade que se estende sobre o solo arenoso, estão sob uma densa vegetação nativa. É a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), uma unidade de conservação criada por iniciativa de seus proprietários.

MODERNIDADE - Em paralelo, a modernidade e o dinamismo fazem da Santa Fé um modelo empresarial que se sobressai pela diversificação de negócios e a produtividade das lavouras.



O agrônomo Rubens da Silva e a família Peres, referência na região

DIVERSIFICAÇÃO - Pertencente desde 2003 ao Grupo Agroperes, da família Peres, sediada em Terra Boa (PR), a fazenda produz soja e milho com parte dessas culturas sob irrigação, mandioca e arroz, tendo adotado há anos o sis-

tema de integração lavoura e pecuária (ILP).

VISITA - Valdomiro Peres Júnior, o Carneirinho, recebeu o Rally Cocamar de Produtividade no dia 30/3 em companhia do filho Pedro, do

sobrinho Thiago e do gerente Paulo Henrique Rodetz. O Rally estava acompanhado de uma equipe do programa RIC Rural, da RIC TV/Record, para uma reportagem especial.

GESTÃO - Sócio dos irmãos Valter e Abelardo, Carneirinho está diretamente envolvido na gestão, ao lado da geração de sucessores formada por Pedro e Thiago, respectivamente com 28 e 30 anos. Engenheiros agrônomos, assim como Valter, os três conduzem os negócios com planejamento e visão de futuro. Juntos, eles decidem sobre investimentos e formas de aprimorar os resultados.

IRRIGAÇÃO - "A família se dá muito bem e isso é fundamen-



tal", afirma Carneirinho, ao salientar que Pedro e Thiago tiveram a iniciativa de realizar os estudos de viabilidade que, há alguns anos, levaram a Santa Fé a implantar duas estruturas de irrigação por pivô central. Foi uma quebra de paradigma na região, o que elevou a produtividade dos grãos em pelo menos 20%.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS - A princípio, o solo de consistência arenosa – com média de 22% de teor de argila na propriedade – dificultaria o desenvolvimento da agricultura. Mas, práticas sustentáveis contínuas, como a rotação de culturas, somada a outras, garantem a cobertura de palha para proteção da camada superficial, o que faz a diferença.

SOLO PROTEGIDO - Sob a palha, o solo é resguardado das altas temperaturas, preserva umidade, absorve a água da chuva sem risco de



causar erosão e, de quebra, evita o surgimento de ervas de difícil controle. E, no subsolo, o intenso sistema radicular que é reforçado pelo plantio de aveia, milho e braquiária, deixa também os seus benefícios. Com tanta matéria orgânica, fator que contribui para o aparecimento de minhocas, o solo mantém um ambiente fa-

vorável ao desenvolvimento das lavouras.

SEM PARAR - Tendo água em abundância, a rotação inclui o cultivo de milho durante os períodos de verão e inverno e até mesmo de uma safra suplementar de soja, semeada em dezembro, quando a principal começa a entrar em fase de maturação. "A irrigação tem a vantagem, ainda, de permitir uma melhor absorção de nutrientes por parte da planta", observa Pedro, enquanto Thiago pontua que com esse recurso, não houve mais perdas acentuadas de produtividade.

MÉDIA - A garantia de umidade, a adoção do manejo sustentável do solo e um acompanhamento técnico adequado, garantiram a média na última safra de 67,7 sacas por hectare – o equivalente, em alqueire paulista, a 164

sacas. Em anos normais, para efeito de comparação, a média do município gira em torno de 50 sacas por hectare – 120 na medida em alqueire.

REFERÊNCIA - A assistência técnica fica a cargo do engenheiro agrônomo Rubens Adriano da Silva, da unidade local da Cocamar. "A família Peres é uma referência. Quando você pega uma região como a nossa, de clima muito quente, baixa altitude e solo com reduzido teor de argila, precisa ser tecnificado. E com a irrigação, eles deram um passo à frente", afirma.

SOBRE O RALLY - Em sua 11ª edição, o Rally Cocamar de Produtividade conta com o patrocínio da Corteva, Sicredi Dexis, Fertilizantes Viridian e Nissan Bonsai Motors, com o apoio da Unicampo, Aprosoja/PR e Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb).



11º Rally Cocamar de Produtividade



VIRIDIAN cocamar

BONSAI MOTORS



Mais confiança para planejar, negociar e produzir

O *NDF Sicredi* apoia o produtor com mais previsibilidade financeira e mais segurança diante das movimentações do mercado.



Procure seu gerente Sicredi e saiba mais.

Sicredi Dexis

 **Sicredi**

Citricultura é viável, mesmo com preços baixos e greening

Entre os pioneiros na produção de laranjas no noroeste do Paraná, atividade na qual ingressou em 1988 por incentivo da Cocamar, o cooperado Vânio Pasquali, de Paranavaí, mantém pomares em terras próprias e arrendadas. São cerca de 300 mil plantas e um terço delas em produção plena neste ano, com estimativa de colheita de 2,5 caixas de 40,8 quilos por árvore, em média. A safra, que começa em maio, deve seguir até janeiro de 2027.

RALLY - Na última semana, Pasquali recebeu na propriedade onde reside, o Rally Cocamar de Produtividade, que foi acompanhado do gerente Vlamir Batista Gonçalves e do engenheiro agrônomo José Vitor Caetano, da unidade local da cooperativa.

MARGENS APERTADAS - O produtor conta que, ao longo das décadas, a laranja trouxe prosperidade para a região e mesmo com a forte queda nas cotações da commodity, nos últimos meses, a cultura se mantém viável, embora com margens muito apertadas. Após atingir em 2024 um patamar de R\$ 95 a caixa de 40,8 quilos na indústria - o maior preço pago ao produtor em 30 anos -, a cotação recuou para cerca de R\$ 30 atualmente.

QUEDA - A forte queda reflete a retração nas importações por parte da União Europeia, tradicional e principal destino. O motivo é a redução da demanda em função dos altos preços que eram praticados e de problemas de qualidade observados na safra anterior,



O cooperado Vânio Pasquali, de Paranavaí



segundo informa o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP.

SEM TRÉGUA - Se por um lado os produtores estão amargando baixas cotações enquanto os custos não param de subir, de outro a cultura enfrenta mundialmente há mais de 25 anos o avanço de uma doença letal, o greening, que ainda não tem tratamento. A enfermidade é provocada por uma bactéria transmitida pelo inseto psilídeo e, de acordo com a legislação estadual, árvores com até oito anos que apresentam sintomas, precisam ser erradicadas, o mesmo

acontecendo com as que chegam a 15 anos exibindo sinais da doença.

SEM AVENTUREIROS - Segundo Vânio, um pomar exige investimento constante e um rigoroso gerenciamento de custos. "Não é um negócio para aventureiros", afirma. Ele explica que a laranja é uma cultura para 15 anos de exploração, que atinge o auge do seu potencial produtivo entre os 9 e os 12 anos, com oito meses de colheita durante um ciclo anual.

POMARES ABANDONADOS - Neste momento, em que os preços da fruta se encontram deprimidos, muitos produtores

Assembleia Geral Ordinária 2026



Transparência que gera resultados. Participação que constrói o futuro.

GTOP-GBR: A força que impulsiona o seu rendimento até o último raio de sol.



deixam de cuidar de seus pomares. Como há a necessidade de fazer a substituição de árvores doentes e promover pulverizações periódicas para controlar o psilídeo, eles deixam as plantações à própria sorte. "O vizinho que não cuida do pomar contribui para a proliferação da doença", reclama o produtor.

CONFIANÇA - Mesmo assim, sem perder a confiança, Vânio aposta na própria experiência ao lembrar já ter enfrentado outras crises na citricultura: "Mais dia, menos dia, essas dificuldades e incertezas serão superadas".

CUIDADOS - Por ora, além da permanente troca de árvores doentes por mudas saudáveis, ele trata o pomar com inseticidas e fungicidas biológicos em for-

mulação integrada com produtos químicos. As árvores são cultivadas em meio ao capim braquiária, espécie que protege o solo com sua cobertura, garantindo matéria orgânica, preservação da umidade e o controle natural de ervas daninhas.

SELEÇÃO NATURAL - "Estamos assistindo a uma seleção natural dos produtores", comenta o engenheiro agrônomo José Vitor Caetano, da Cocamar. Ele explica que como parte dos pomares da região de Paranavai já é antiga e pouco produtiva, não deverá ser renovada, cedendo lugar para outros negócios. A estimativa, segundo ele, é que pelo menos 30% do parque citrícola da região noroeste do Paraná estejam infectados pelo greening, um



Pasquali com o gerente Vlamir Batista Gonçalves e o engenheiro agrônomo José Vitor Caetano

percentual inferior ao da média no vizinho estado de São Paulo, maior produtor mundial

da fruta, onde a doença já seria observada em 50% das árvores.

Médias de produtividade variam em Serrinha

A exemplo do que se observou em várias regiões do estado, em algumas localidades no município de Londrina também foi registrada irregularidade das chuvas durante a safra. É caso do distrito de Serrinha, onde as médias de produtividade variam bastante. O produtor Carlos Balconi, que cultiva 52 alqueires arrendados, estima que, por isso, sua colheita ficará pouco acima da média regional estimada em 130 sacas por alqueire.

UMIDADE - Assistido pelo engenheiro agrônomo Mateus Mamus, da Cocamar, Balconi explica que faltou umidade em momentos críticos da lavoura, como o enchimento de grãos. Mas, em regiões próximas, chuvas mais constantes impulsionaram a produtivi-

dade. E ele disse ter ouvido que alguns produtores estão colhendo mais de 180 sacas por alqueire.

DOENÇAS - Além disso, como se viu também em muitas regiões, houve em suas terras a ocorrência de fungo no solo, o que afetou as raízes e provocou o que os produtores e técnicos chamam de "morreadeira da soja", sendo necessário e replantio. Para completar, no final do ciclo foi percebida a incidência de ferrugem.

DESAFIOS - "Mas, com tudo isso, não podemos reclamar", comenta Balconi, acostumado aos desafios da produção, que conta nos serviços com o apoio da esposa Rosana e dos filhos João Carlos e Leandro Henrique.



AGORA É COM

SUGOY

O AVASSALADOR



TRIPLA AÇÃO

Múltiplos mecanismos de ação, assegurando máxima produtividade.



PRATICIDADE

Formulação completa, com protetor, sem necessidade de mistura em tanque.



SELETIVIDADE SUPERIOR

Respeita a cultura e preserva o potencial produtivo.



Aponte o celular e conheça essa solução completa.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Fórum PQC+2025 certifica e premia unidades

Participantes debateram em sessões plenárias sobre os temas Segurança, Inovação e Liderança

Com o objetivo de reconhecer e premiar as suas unidades operacionais pelo desempenho que apresentaram no ano passado, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial promoveu dia 31/3, em Maringá, o Fórum do Processo de Qualidade Cocamar, o PQC + 2025.

EVENTO - O evento contou com a participação da diretoria executiva, superintendentes e 250 convidados, entre gerentes, supervisores administrativos e supervisores operacionais das mais de 90 unidades da cooperativa, distribuídas pelos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

PLENÁRIAS - Após a saudação do presidente executivo Divanir Higino, em que ele ressaltou a importância de manter e aprimorar o padrão de qualidade em todas as atividades da organização, os participantes debateram em sessões plenárias sobre os temas Segurança, Inovação e Liderança, com a presença de gerentes executivos das respectivas áreas e convidados.

SEGURANÇA - Tendo como mediador Diego Effgen, coordenador administrativo de unidades, o tema abordado foi "Segurança Ocupacional na Safra - Transformando o Conhecimento da Operação em Barreiras Reais de Proteção", conduzido por Aleksandro dos Santos, gerente executivo de

Segurança Operacional, e Deryk Gancedo Ruzon, gerente executivo de Operação com Produtos.

INOVAÇÃO - Na plenária de Inovação, mediada por Nailara Bacon, coordenadora de inovação e projetos, o tema "Inovação das Tendências do Mercado à Aplicação Prática das Unidades Operacionais" ficou a cargo de Paula Rabelo, gerente executiva de T.I. e do consultor sênior em gestão empresarial, Leandro Massucato.

LIDERANÇA - Com a mediação de Mayane Lima, coordenadora administrativa de unidades, foi debatido "Liderança que Deixa Legado: Comportamentos que Desenvolvem Pessoas e Sustentam a Sucesso", com a participação da gerente executiva de Gestão de Pessoas, Elza Carnellosi, e da psicóloga Juliana Prado, especialista em desenvolvimento de carreiras.

CERTIFICAÇÕES - Na etapa seguinte do Fórum, as unidades receberam as certificações, o que coroa todo o trabalho desempenhado no ano de 2025, confirmando as categorias que alcançaram: Primeiros Passos, Desenvolvimento, Evolução, Avançado e Excelência - representam o nível de maturidade na gestão e, também, a assertividade dos processos e cumprimento das normativas internas.



PREMIAÇÕES - Por fim, as premiações - momento que reconheceu as unidades com as melhores performances nos processos, mas não só em relação a efetividade, como também as que são referência dentro da Cocamar. Para isso, foi instituída uma votação na qual essas unidades concorreram nas seguintes categorias:

CATEGORIA ASCENSÃO - Para as que apresentaram a maior evolução de categoria em comparação ao ano anterior. Unidade vencedora: Água Boa (MT). Demais finalistas: Chapadão do Céu (GO) e Chapadão do Sul (MS).

CATEGORIA RISCO - Unidade vencedora: Altônia (PR). Demais

finalistas: Jussara (PR) e Porecatu (PR).

CATEGORIA GESTÃO - Unidade vencedora: São Sebastião da Amoreira (PR), com Renato Stevan e Jefferson Souza. Demais finalistas: Pérola (PR), com Michelli e Heloisa, e Altônia (PR), com Michelli e Gracieli.

CATEGORIA EVOLUÇÃO - Unidade vencedora: Chapadão do Céu (GO). Demais finalistas: Maracá (SP) e Porecatu (PR).

CATEGORIA AVANÇADO - Unidade vencedora: Altônia (PR). Demais finalistas: Rolândia (PR) e Querência do Norte (PR).

CATEGORIA EXCELÊNCIA - Unidade vencedora: Atalaia (PR).

O futuro tem um novo plano. E ele começa agora.

A Cocamar apresenta o Planejamento Estratégico 2025/2030. Um guia que orienta nossas decisões, define prioridades e mantém todos conectados a um mesmo propósito.

Mais do que um plano, é o início de uma nova jornada, construída com excelência, cooperação e compromisso com o amanhã. Juntos, vamos plantar o futuro e colher grandes resultados.



CONHEÇA NOSSOS PILARES ESTRATÉGICOS:

Melhor opção ao cooperado

Cuidar de pessoas

Excelência operacional

Core e sinergias

Crescimento rentável

*Saiba mais sobre o Planejamento
Estratégico 2025/2030 em cocamar.com.br*



JUNTOS PLANTAMOS
O FUTURO

 cocamar

Projeto LeGado difunde a ILPF

A proposta é intensificar a difusão do sistema de integração lavoura-pecuária-floresta junto aos produtores da região noroeste do Paraná.

Fruto de parceria entre a Cocamar Cooperativa Agroindustrial e a empresa Timac Agro, teve início dia 31/3, na Fazenda Jacarandá, em Nova Esperança (PR), o projeto LeGado, que tem como proposta intensificar a difusão do sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) junto aos produtores da região noroeste do Paraná.

TREINAMENTO - Com o apoio da Rede ILPF, que atua com fomento ao modelo de integração no país, e da consultoria SIA Brasil, especializada em sistemas de produção integrados, a iniciativa contou naquela data com um treinamento envolvendo cerca de 45 profissionais técnicos da Cocamar, Timac Agro e também do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/PR). O treinamento versou sobre o modelo de adubação de pastagem adotado pela Fazenda em seu sistema de integração lavoura-pecuária (ILP).



UMA NOVIDADE - Conforme explica o engenheiro agrônomo Emerson Nunes, gerente técnico de ILPF na Cocamar, "adubar pastagens em sistema de integração ainda é uma prática incomum na região e seu objetivo é assegurar pastagens de alto teor

nutritivo no inverno, convertendo-se em maior ganho de peso para rebanho. Além disso, espera-se que a adubação contribua para um aumento da produtividade da soja no verão".

DIA DE CAMPO - Emerson in-

forma também que em meados de maio será promovido um dia de campo no local com a participação de produtores e técnicos convidados.

POTENCIAL - Graças a esse modelo produtivo que utiliza, as médias de produtividade de soja e de unidade animal por área na Fazenda Jacarandá, de propriedade de José Rogério Volpato e com seu solo altamente arenoso, têm alcançado níveis acima em relação aos alcançados na região, mas com potencial para evoluírem ainda mais.

MAIOR RETORNO - O projeto LeGado tem a finalidade de incentivar os produtores que já fazem integração ou pretendem aderir a esse sistema, a adotarem práticas que venham a aprimorar o seu trabalho e garantir o maior retorno possível em suas atividades.



Muitas atrações na ExpoLondrina

Com a tradicional participação da Cocamar, a feira é a oportunidade para fomentar e estreitar ainda mais o relacionamento com os cooperados

Em seu amplo estande localizado em área estratégica no Parque de Exposições Governador Ney Braga em Londrina, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial promove durante a 64ª edição da ExpoLondrina - de 10 a 19/4 -, uma programação voltada a levar informações e oportunidades de negócios aos produtores cooperados do município e região.

AGENDA - Foi organizada, para isso, uma agenda com palestras sobre temas como Mercado de grãos e Tecnologia de aplicação com drones, lançamento da nova linha de suplementos minerais para pecuária e apresentação do Programa de Carnes Cocamar.

ATENDIMENTO - Um atendimento especial será dispensado a cada produtor que visitar o estande, a cargo de profissionais técnicos da cooperativa, oferecendo condições diferenciadas de aquisição para um variado leque de produtos. "A ExpoLondrina é a oportunidade para fomentar e estreitar ainda mais o relacionamento com os nossos cooperados", comenta o gerente da



unidade local da Cocamar, Ricardo Mendes.

VISITA - Ele aproveita para convidar os produtores, seus familiares e o público em geral: durante a visita à Exposição, não deixem de passar pelo estande da cooperativa. Em paralelo a degustações, o interessado terá a oportunidade de adquirir cortes especiais da linha de Carnes Co-

comar e de outros produtos de varejo da cooperativa. E, ao lado do espaço da Cocamar, se encontra o estande da concessionária Cocamar Máquinas/John Deere, sempre com a apresentação de novas tecnologias.

VALORIZAÇÃO - O gerente destaca ainda que a participação na ExpoLondrina, uma das mais importantes exposições

agropecuárias do país, contribui para realçar e valorizar ainda mais a presença e os serviços oferecidos pela Cocamar aos produtores de Londrina e dezenas de municípios da região. Por fim, destaca os 80 anos da Sociedade Rural do Paraná (SRP), a entidade organizadora do evento. A expectativa é que sejam superados os 590 mil visitantes registrados no ano passado.



Bom momento da pecuária impulsiona negócios na Expo Umuarama

Realizada de 12 a 22/3, a Expo Umuarama de número 51 – uma das mais importantes exposições agropecuárias do Paraná – realizada no Parque de Exposições Dário Pimenta da Nóbrega, termina com um saldo bastante positivo em matéria de negócios, atrações e público. O bom momento por que passa o mercado da pecuária de corte no país contribuiu para esse clima de alto astral e isto é percebido por tradicionais participantes, entre os quais a Cocamar Cooperativa Agroindustrial.

VENDAS - A cooperativa desenvolveu uma campanha especial para a realização de negócios, aproveitando a oportunidade da feira, e os resultados superaram as expectativas. Segundo o gerente da Cocamar em Umuarama, Igor Augusto Kozempa, a previsão é que as vendas superem a marca de R\$ 3,5 milhões, dos quais pelo menos R\$ 2,5 milhão advindos da pecuária. “Trabalhamos para alcançar números históricos”, afirmou o gerente.

PROGRAMAÇÃO - A feira foi também uma oportunidade para a disseminação de informações entre os produtores.



Foi feita uma apresentação da linha de fertilizantes e adjuvantes Viridian, da Cocamar, do leque de produtos pecuários da cooperativa, houve um evento promovido em parceria com o Sicredi que abordou sobre as linhas de crédito oferecidas e o estande ainda recebeu produtores de mandioca para uma palestra a respeito dessa cultura. A programação terminou com uma confraternização para fortalecer ainda mais o relacionamento com os produtores e pecuaristas.

AUTORIDADES - O estande re-

cebeu, também, a visita de várias autoridades, entre as quais o prefeito de Umuarama, Fer-

nando Scanavaca, e o secretário de Agricultura e do Abastecimento, Márcio Nunes.



Cocamar é destaque da Tecnoagro em Chapadão do Sul

Com a participação pelo quarto ano consecutivo da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, o município de Chapadão do Sul, no Mato Grosso do Sul, sediou de 17 a 19 de março a edição 2026 da Tecnoagro 2026, uma das mais importantes feiras do agronegócio naquele estado, promovido pela Fundação Chapadão.

INOVAÇÃO - Segundo explica o gerente da unidade local da cooperativa, Welington Frassati, a Tecnoagro, que contou com a presença de produto-

res, especialistas, empresas do setor e autoridades, é uma referência em inovação tecnológica, pesquisa aplicada e sustentabilidade, com soluções voltadas a fomentar a produtividade das lavouras no cerrado, sendo também um ambiente de troca de conhecimentos e geração de negócios.

COMPROMISSO - "A feira vem apresentando evolução significativa ano após ano, tanto em faturamento quanto em volume de público, atraindo pro-

dutores do Mato Grosso do Sul, de Goiás e do Mato Grosso", afirma o gerente, que responde também pela unidade de Chapadão do Céu, a cerca de 50km, no estado de Goiás. Segundo ele, a Cocamar reafirma, com sua participação, o compromisso com o desenvolvimento regional.

NEGÓCIOS - No estande da cooperativa, foram oferecidas condições diferenciadas em toda a linha de insumos, criando oportunidades de negócios para os produtores. E,

durante os três dias, o gerente regional Wagner Carvalho e o gerente técnico Luís Clóvis de Oliveira reforçaram a equipe no atendimento e no relacionamento com os produtores.

DEDICAÇÃO - "Agradecemos o apoio de todos os departamentos da Cocamar e o empenho dos colaboradores das unidades de Chapadão do Sul e Chapadão do Céu. O sucesso alcançado na feira é resultado direto da dedicação de todos", completa Welington.



Dia de Campo busca crescimento sustentável

Uma das principais atividades econômicas do noroeste paranaense, a mandiocultura é uma alternativa de renda de milhares de produtores rurais

O 4º Dia de Campo Mandioca, realizado dia 9/4, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar Cooperativa Agroindustrial em Guairaçá, município da região de Paranavaí (PR), reuniu cerca de 350 participantes, entre produtores e técnicos, e vários especialistas.

AUMENTO - A proposta, segundo a cooperativa, foi debater assuntos que contribuam para o aumento sustentável da produtividade da cultura que está entre as mais importantes da economia agrícola da região noroeste do Paraná. Após a abertura, começou o giro técnico com o público dividido em grupos e direcionado para assistir palestras e sanar eventuais dúvidas em espaços específicos.

TEMAS - Em um dos espaços, o pesquisador da Embrapa, Dr. Rudney Ringenberg, falou sobre o manejo de gongo e bacteriose na cultura da mandioca. Em outro, o Dr. Denis Biffe, do Núcleo de Estudos Avançados



em Ciência das Plantas Daninhas (NAPD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), abordou Manejo de Plantas Daninhas (nas fases pré-emergente e pós poda). Num terceiro, dois especialistas do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/PR), Celso Daniel Seratto e Jonez Fidalski, discutiram a respeito de Plantas Melhoradoras de Solo e Plantabilidade.

REALIZAÇÃO - A Iniciativa do Dia de Campo Mandioca é da

Cocamar, em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/PR) e Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas (NAPD) da Universidade Estadual de Maringá, com apoio de Fertilizantes Viridian, Timac Agro e FMC. A Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) está localizada ao lado da BR-376 entre Paranavaí e Nova Londrina, quilômetro 73, no município de Guairaçá.

MANDIOCA - Entre as principais atividades econômicas do noroeste paranaense, a mandiocultura é uma alternativa de renda de milhares de produtores rurais que fazem do estado o líder nacional tanto em cultivo para fins industriais quanto de alimento de mesa. Contudo, as médias de produtividade são consideradas baixas, ao redor de 20 toneladas por hectare, havendo potencial, segundo os técnicos, para um crescimento sustentável.





cocamar
TRANSPORTES

VEÍCULOS E IMPLEMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

SCANIA R440 A 6X4 - 2012 / 2013 /2014
KM de 635.000 a 780.000



LS GRANELEIRA - 3 EIXOS - 2015 / 2016
Obs.: Vendidas sem pneus



Contato para agendamento de visitas e negociações
(44) 9 9950-0729

Ponte é estratégica para escoar produção

Conselheiros da Cocamar participam de entrega de anteprojeto a governadores para construção de ponte entre PR e MS

Com a presença do presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, e do conselheiro Afonso Akioshi Shiozaki, os governadores Carlos Massa Ratinho Junior, do Paraná, e Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul, receberam dia 21/3, em São Pedro do Paraná, o anteprojeto da ligação entre Porto São José, no distrito de São Pedro do Paraná, e Taquarussu, no estado vizinho. O documento foi apresentado ao poder público pela Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM).



INVESTIMENTO - Com investimento estimado em R\$ 1,37 bilhão, a proposta prevê a travessia de cerca de dois quilômetros sobre o Rio Paraná e prazo de execução de aproximadamente 48 meses após a ordem de serviço.

ESTRATÉGICA - A obra é tratada como estratégica para a integração entre o Sul e o Centro-Oeste, ao criar um corredor logístico entre Paraná e Mato Grosso do Sul. A expectativa é de que a ponte facilite o escoamento da produção agropecuária e reduza em cerca de 100 quilômetros o trajeto até o Porto de Paranaguá.

PRÓXIMAS ETAPAS - O anteprojeto custou cerca de R\$ 2 milhões e foi doado por setores de ambos os estados. A partir de agora, serão contratados o estudo ambiental e, na sequência, a licitação.



SOCIEDADE CIVIL - Na oportunidade, o 2º vice-presidente da ACIM, Rogério Yabiku, revelou que o anteprojeto nasceu de pedidos de diversas empresas, de setores variados que buscaram a associação por causa de sua expertise nesse tipo de trabalho de planejamento.

MOBILIZAÇÃO - "Nós capita-

neamos o projeto a pedido de representantes de todos os setores, mas foi uma mobilização da sociedade civil organizada e do poder público. Trabalhamos juntos", afirmou, lembrando que Maringá é reconhecida como capital nacional do associativismo. "É um avanço em logística e economia para a região, mas que terá impacto em todo o Pa-

raná", concluiu.

BIODIESEL - Durante a cerimônia, o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, entregou ao governador Ratinho Junior o projeto de uma nova planta de biodiesel que deve ser implantada pela cooperativa. O investimento é de R\$ 200 milhões.

O agronegócio em debate

Com a participação da Cocamar, evento reunindo lideranças em Maringá debate os principais desafios do setor agropecuário regional

O presidente do Conselho de Administração da Cocamar Cooperativa Agroindustrial foi um dos principais convidados do evento A Hora da Colheita, promovido dia 17/3 pela Rádio CBN Maringá na sede da cooperativa de crédito Sicredi Dexis.

PARTICIPANTES - Mediada pelo jornalista Carlos Alberto Sardenberg, âncora do CBN Brasil, a realização contou com a participação de várias lideranças do setor agropecuário regional para um debate sobre os desafios do momento.

NÚMEROS - Ao abrir os trabalhos, Sardenberg apresentou números que denotam a relevância da atividade no atual cenário. No ano passado, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) nacional cresceu 2,3%, a agropecuária apresentou uma expansão de 11,8%. "Sem o setor, o PIB nacional teria evoluído somente 1,8%", comentou.

FORÇA - Ao mesmo tempo, enquanto a média de produtividade do trabalhador brasileiro evoluiu 0,5% no ano passado, a do produtor rural chegou a 14%. "Não dá para pensar o Brasil sem a força de um setor que é o seu campeão mundial", destacou o jornalista.

GRAVE CRISE - Em seu pronunciamento, Luiz Lourenço citou que a expansão da agropecuária brasileira acontece mesmo em um momento de grave crise enfrentada pelo setor, com preços comprimidos, custos elevados, quebras de safras em função de recorrentes problemas climáticos e falta de apoio oficial: "Estamos vendo uma tempestade perfeita. De um lado, ainda, muitas



empresas em dificuldades e, de outro, aumento de inadimplência e um elevado percentual de produtores sem crédito".

NATUREZA - Ele disse ainda que faz parte da natureza do produtor expandir suas lavouras e que o aumento das áreas cultivadas com soja, por exemplo, vem acontecendo todos os anos no Brasil.

ILPF - Por outro lado, há uma tendência no país, de acordo com Lourenço, de que grandes extensões de áreas de terras degradadas em vários estados sejam incorporadas nos próximos anos ao processo produtivo, por meio do sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Ele explicou que a ILPF já é praticada, em diferentes formatos, em mais de 15 milhões de hectares dos 83 milhões cultivados com grãos atualmente no Brasil, representando um expressivo aumento de produtividade.

PROBLEMAS - Entre os outros debatedores, Cláudio Adamuccio, presidente do Grupo

G-10, de transportes rodoviários, sediado em Maringá, comentou que a falta de mão de obra é um problema cada vez mais crítico em seu setor. O grupo, maior transportador de grãos do país, se ressentiu da escassez de motoristas.

INVESTIMENTOS - Já o presidente da Usina Santa Terezinha, Paulo Meneguetti, lamentou a falta de investimentos em infraestrutura: "Tivemos que investir 45 milhões de reais para instalar uma rede em diversas regiões do Paraná, para podermos contar com internet de melhor qualidade. Seria um papel do poder público, pois estamos beneficiando com isso, também, a população de dezenas de municípios".

DESAFIOS - Ao finalizar, Sardenberg utilizou o exemplo da Santa Terezinha para mostrar que cabe ao próprio setor buscar soluções para os seus desafios: "Se você pedir para uma operadora fazer esse investimento, vai ficar esperando indefinidamente".

JUROS ALTOS - Sobre a questão das elevadas taxas de juros, um dos temas bastante comentados durante o evento, o mediador disse que não há muito o que esperar em relação a cortes, pois o governo mantém a política de gastar mais do que arrecada. Com isso, a dívida interna do país já chega a quase 78% do PIB, quando o ideal seria ficar entre 40 e 50%.

OPORTUNIDADE - Ao mesmo tempo, pressões exercidas sobre o custo de vida por conflitos como a guerra com o Irã, criam incertezas que desestimulam previsões futuras em relação a uma taxa menor. Sardenberg disse, ainda, que as guerras podem acabar criando uma oportunidade para o Brasil, pois vários países envolvidos nos conflitos dependem de importar alimentos. "Há uma preocupação muito grande com a insegurança alimentar e o Brasil, como grande produtor e exportador, pode se beneficiar disso".

Cocamar publica seu Relatório de Sustentabilidade 2025

Páginas detalham as atividades principais e produtos e contemplam os resultados da cooperativa e de suas controladas e unidades de negócios

Um amplo e detalhado Relatório de Sustentabilidade com as principais ações de ESG (Ambiental, Social e Governança, na tradução literal) referentes ao exercício 2025, acaba de ser publicado pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial e está disponível no site da organização (veja abaixo como consultar).

CONTEÚDO - O conteúdo aborda temas materiais como relacionamento e apoio ao cooperado, inovação, tecnologia, adaptação e resiliência às mudanças climáticas, interesse pela comunidade e capital humano.

VANGUARDA - "As iniciativas descritas nestas páginas provam que inovação e responsabilidade são os pilares que nos mantêm na vanguarda do setor agroindustrial. Com o compromisso renovado com o fortalecimento da prática cooperativista, seguimos transformando desafios em progresso e cultivando uma sociedade cada vez mais justa e sustentável", afirma em sua mensagem de apresentação o presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino.

GRI - A elaboração do Relatório, que é publicado desde 2021, segue os padrões internacionalmente reconhecidos da Global Reporting Initiative (GRI Standards), incluindo o caderno setorial GRI 13 específico para agricultura. O documento também está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)



e reflete os princípios do cooperativismo.

MATURIDADE - O processo de elaboração reflete a maturidade crescente da governança, envolvendo diversas áreas da cooperativa responsáveis pela coleta, verificação e consolidação dos dados. A coordenação é da equipe de Sustentabilidade, que assegura a consistência metodológica e a rastreabilidade das informações, sendo o conteúdo final submetido à análise e aprovação da diretoria executiva, reforçando o compromisso institucional com a transparência e a prestação de contas com as partes interessadas.

RESULTADOS - As páginas detalham as atividades principais e produtos (ecossistema industrial, alimentos e varejo, e serviços, seguros e logística) e contemplam os resultados da

Cocamar e de suas controladas e unidades de negócios, refletindo uma visão consolidada do desempenho do grupo que, em 2025, faturou R\$ 11,571 bilhões (9,2% a mais que 2024), com cerca de R\$ 200 milhões de sobras pagas aos cooperados.

DESTAQUES - Entre os principais destaques de 2025, ainda, o recebimento de 2,116 milhões de toneladas de soja (22% a mais que no exercício anterior) e 1,912 milhão de toneladas de milho (33% de expansão sobre igual período).

PLANEJAMENTO - Com a participação ativa de cooperados, conselheiros e colaboradores, a Cocamar estruturou o seu planejamento estratégico 2030, aprovado em Assembleia Geral Ordinária, com foco no crescimento sustentável da cooperativa e na geração de

valor de longo prazo. O plano estabelece a meta de alcançar R\$ 25 bilhões de faturamento até 2030, sustentado por um portfólio de 45 projetos estratégicos a serem desenvolvidos ao longo do período, com investimento estimado de R\$ 2,4 bilhões.

MATERIALIDADE - O Relatório menciona ainda que, em 2025, a Cocamar revisou a sua matriz de materialidade, evoluindo para a abordagem de dupla materialidade, que considera tanto a perspectiva de impacto da organização sobre o meio ambiente e a sociedade, quanto os riscos e oportunidades que os temas ESG representam para o desempenho econômico e perenidade do negócio.

COMO CONSULTAR - Para acessar, baixe no site www.cocamar.com.br e sob a aba Cooperativa, acessar downloads.

Cocamar sedia Cooperjovem 2026

Ao ser retomado pela Cocamar, o Projeto Cooperjovem foi realizado em 2025 na cidade de Londrina e, neste ano, acontece em Maringá como resultado de parceria com o Serviço Social de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR). O objetivo é capacitar professores e técnicos das secretarias municipais de educação e das cooperativas para trabalharem com ações elaboradas segundo diretrizes nacionais. Os eixos temáticos incluem Educação Ambiental, Educação Empreendedora, Educação Cooperativista e Educação Financeira, promovendo a cultura da cooperação e do cooperativismo.

Os conhecimentos vão ser aplicados, posteriormente, em três escolas do quarto e quinto anos do ensino fundamental, que pertencem à Secretaria Municipal de Educação de Maringá: Professora Lídia Ribeiro Dutra da Silva, situada no Parque das Laranjeiras, Gabriela Mistral, na Vila Operária, e Pastor João Barbosa de Macedo, no Jardim Sumaré, totalizando 134 alunos de 9 a 10 anos. As turmas de formação de professores e técnicos começaram no dia 17 de março e seguem até 28 de abril. A realização atende aos princípios 5º e 7º do cooperativismo, que são, respectivamente, Educação, Formação e Informação, e Interesse pela Comunidade.



Campanha de Verão 2026/27

A Campanha de Verão 2026/2027 da Cocamar vem com o objetivo de alavancar as vendas para as culturas de soja, milho verão, mandioca e feijão, levando condições comerciais atrativas para os produtores e, por meio da antecipação dos negócios, garantir a disponibilidade dos produtos conforme expectativa e necessidade do campo. A largada ocorreu no dia 8 com encerramento previsto para o dia 24 de abril. Também será mobilizada toda a equipe de pecuária com uma ação comercial voltada a todos os produtos desse segmento, com ênfase para a Ração e Suplementos Cocamar. É um momento do ano muito importante para os pecuaristas pois no inverno os pastos perdem qualidade e quantidade, aumentando a necessidade por meio do apoio de rações e suplementação para seguir com a engorda e manutenção do rebanho.

vendas: redução da taxa de correção financeira; aumento da taxa de antecipação; bônus de seguro, sendo 10% sobre a compra de defensivos e fertilizantes Viridian para produtores que fizerem pacote completo e mais o seguro; 10% sobre a compra de defensivos e fertilizantes Viridian para produtores que comprarem o pacote e pagarem à vista (mesmo sem seguro); condições especiais para pagamento à vista com contrato exclusivo para grãos depositados; Contrato de soja futuro muito atrativo para amarração com os insumos. A relação de troca é considerada muito vantajosa e dentro da média histórica (45,3 scs/alqueire de custo de insumos). Nesse ponto, vale destacar a instabilidade do mercado provocada pelos conflitos no Oriente Médio e no Leste Europeu. O real impacto por ora foi amenizado pelos esforços das áreas comerciais de grãos e insumos, a fim de oferecer uma oportunidade para os produtores que não pode ser desperdiçada, afinal, não se sabe o que virá pela frente.

A cooperativa preparou vários diferenciais para essa campanha, tanto para os produtores quanto para a nossa força de



Doação ao Corpo de Bombeiros

A Cocamar doou placas de resgate ao Corpo de Bombeiros de Maringá, equipamento utilizado em operações de salvamento em casos de soterramento por grãos em silos e armazéns. As placas são utilizadas em situações de emergência para conter a pressão exercida pelos grãos sobre a vítima. Encaixadas uma na outra, elas formam um tubo de contenção ao redor da pessoa soterrada, permitindo que os grãos sejam retirados gradualmente e promovendo a descompressão de forma segura, o que facilita o trabalho das equipes de resgate. O equipamento foi desenvolvido e produzido pela própria Cocamar, a partir da experiência da cooperativa com operações de armazenagem e segurança em unidades de recebimento de grãos. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com a segurança no campo e com a comunidade, colaborando para que os profissionais responsáveis pelos atendimentos de emergência tenham mais recursos para atuar em situações de risco.

Copel cria canal exclusivo

Os produtores rurais do Paraná contam com um canal exclusivo de comunicação com a Copel - telefone 0800 643 76 76 ou pelo WhatsApp (41) 3013-8970 - destinado a receber informações sobre problemas relacionados ao fornecimento de energia elétrica no campo, algo que tem sido bastante recorrente. As interrupções e mesmo as frequentes oscilações têm cau-

sado enormes prejuízos, como perdas em aviários e tanques de peixes, leite, queima de equipamentos e a impossibilidade de irrigar lavouras, entre outros. Segundo a companhia, o Copel Agro faz parte de um plano de ações da empresa voltado à redução dessas ocorrências. A iniciativa atende a reivindicação dos Sistemas FAEP e Ocepar e outras entidades do setor.

Unicampo presta contas e projeta futuro

Apesar de um ano desafiador, em 2025, resultados refletem a competência e a capacidade da equipe em adaptar-se às condições do mercado

No último dia 28/3, a Unicampo - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Agronomia Ltda realizou a Assembleia Geral Ordinária (AGO), com a participação de 173 cooperados. Segundo a diretoria da cooperativa, essa expressiva participação demonstra o compromisso e a confiança que os cooperados depositam na Unicampo.

APROVAÇÃO - Foram aprovados os números do exercício de 2025, com a prestação de contas feita de forma transparente, contando com a presença do Conselho Fiscal e da auditoria externa, que apresentaram seus pareceres sobre as contas da cooperativa.

RESULTADOS - Apesar de um ano desafiador, em 2025, a Unicampo contou com 2.929 associados atuantes, com uma média mensal de 1.892 cooperados ativos. Esses resultados refletem a competência e a capacidade da equipe em adaptar-se às condições do mercado.

DESEMPENHO - Além disso, a cooperativa apresentou desempenho financeiro sólido, alcançando uma receita total de R\$ 346.084.792,62, o que possibilitou um crescimento de 8,77% no patrimônio líquido, em relação ao exercício de 2024, totalizando R\$ 83.687.023,46.

SOBRAS - Esse resultado permitiu, ainda, a capitalização de

juros sobre a conta capital dos cooperados, no montante de R\$ 5.474.925,65, bem como a apuração de sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO), no valor total de R\$ 2.538.881,77.

ELEIÇÃO - Além disso, foi realizada a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o mandato 2026/2027. O Conselho Fiscal da Unicampo passa a ser composto pelos seguintes cooperados: Membros Efetivos: Talita Vigo Longhi (Projeto ASTEC), Gilberto de Oliveira Sant'Ana (Projeto ASTEC), Josimar Magaiver Giglioli Kraiewski (Projeto ASTEC), Membros Suplentes: Fernando de Campos Selli (Projeto Agroquímico), Juarley César Felizardo Vilela Filho (Projeto Agroquímico), Luis Fernando Burci Maruchi (Projeto Agroquímico).

PLANO - Foram apresentadas as ações do Plano de Atividades para 2026 com foco na visão da cooperativa que é a de "Ser reconhecida como a maior e melhor cooperativa de profissionais das ciências agrárias do Brasil com excelência na geração de resultados para cooperados e clientes até 2032."

AGRADECIMENTO - A diretoria da Unicampo agradece a todos que participaram desse grande momento e ressalta a importância de todos seguirem juntos com a visão de ser a maior e melhor cooperativa de profissionais das ciências agrárias do Brasil.



Sicredi Dexis antecipa custeio da soja

A projeção é de R\$ 900 milhões em crédito para produtores em 3 mil operações, garantindo uma oferta robusta de crédito ao longo de todo o ciclo produtivo

A Sicredi Dexis iniciou, de forma antecipada, a preparação para o custeio da safra de soja 2026/2027, reforçando sua estratégia de proximidade com o produtor rural e foco em planejamento financeiro. A expectativa é liberar cerca de R\$ 900 milhões em aproximadamente 3 mil operações, garantindo uma oferta robusta de crédito ao longo de todo o ciclo produtivo.

PRÉ-CUSTEIO - Um dos principais destaques é o fortalecimento da linha de pré-custeio, já disponível para contratação. A modalidade permite ao produtor antecipar decisões estratégicas, como a compra de insumos, aproveitando melhores condições comerciais e reduzindo a exposição às oscilações do mercado internacional.

ANTECIPAÇÃO - Segundo o assessor de Crédito Rural Regis Marangoni, a antecipação é um fator decisivo no atual cenário. "O produtor que se organiza antes consegue negociar melhor, estrutura seu pacote tecnológico com mais eficiência e evita decisões sob pressão. Isso traz equilíbrio financeiro e mais segurança durante a safra", afirma.

PLANEJAMENTO - Diante de custos elevados e margens apertadas, o planejamento antecipado tem se consolidado como uma ferramenta essencial: além de melhorar o fluxo de caixa, a estratégia fortalece



a relação com cooperativas de produção e amplia a capacidade de tomada de decisão.

PORTFÓLIO - Para atender diferentes perfis, a cooperativa disponibiliza portfólio diversificado de crédito. Pequenos produtores contam com linhas controladas com taxas entre 2% e 8% ao ano, enquanto médios produtores acessam taxas de 8% a 10%. Já os grandes produtores operam com taxas em torno de 14% ao ano. Também há soluções complementares com recursos próprios, como a CPR Financeira, que amplia as alternativas de financiamento.

PARCERIA - Mais do que cré-

dito, o diferencial da Sicredi Dexis está no acompanhamento próximo ao produtor. Com quatro décadas de atuação, a cooperativa mantém uma relação histórica de parceria com o campo, oferecendo orientação no planejamento da safra e soluções que incluem seguros, consórcios e ferramentas de gestão. "Nosso papel vai além de financiar. Estamos ao lado do produtor em todas as etapas, ajudando a construir decisões mais sustentáveis e seguras", destaca Marangoni.

SEGURO - Em um cenário marcado por incertezas climáticas e volatilidade de preços, o seguro agrícola ganha mais

relevância. A ferramenta protege contra perdas causadas por eventos extremos, como estiagens e excesso de chuvas, garantindo a continuidade da atividade.

PROTEÇÃO - Além disso, mecanismos de proteção de mercado, como contratos de NDF e operações de barter, permitem ao produtor travar preços e reduzir riscos cambiais. Linhas específicas de comercialização também ajudam a evitar vendas em momentos desfavoráveis. A combinação entre crédito estruturado, seguro agrícola e ferramentas de proteção forma uma base sólida para enfrentar os desafios da safra.

Novos Cooperados



UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Alessandro Ronsoni Claudio Alberto Tomm Larissa Lais Dallabrida Rafael Telles Tenorio de Siqueira Umberto Resende Valdemir Maia	IPORÃ	Agrícola Três Princesas Ltda Alex Errera Gomes Clarice Sponchiado José Mário de Souza Silvania Sponchiado	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Andreia Rodrigues Moreira Silva Emerson Fernando Milhoranca Leonildo de Antonio
ANDIRÁ	Célia Morelli Cesar Henrique Davi dos Santos Ronaldo Odorizzio Pinto Wanderley Aparecido Torejani	ITABERA - SP	Luiz Roberto Martinho Márcio José de Proença Pedro Loureiro de Almeida Reinaldo Ribeiro	QUERÊNCIA DO NORTE	Adão Ferreira dos Santos Filho Berenice Machado de Souza Elenir Parise Heloiza Machado de Souza Marcelo Antônio Santelli Tânia Souza Marquetti Guilherme Silva Oliveira Heitor Paim Pessini
ÂNGULO	Maria Helena Peschiera Ballini	ITAÍ - SP	José Fogaça de Almeida	SABAUDIA	Antônio Castilho Antônio Edelson Sperandio Claudemir Crema Elton César Fornel Heder José Pazianotti Marcelo Seiji Nisioka Sandra de Almeida Mendonca Francisco Kendi Toriba
APUCARANA	Everton Ciraque Ioshie Shiga Maria Reni Morais da Silva Osman Boscardin Vanessa Alves Costa Acosta Raul César Piacentini	ITAPEVA - SP	Marcelo de Moraes	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Edilson de Souza Morais João Francisco da Silva Lenir Haddad Leonardo Santos Morales Luiz José de Souza Nilza de Oliveira Nogueira Sérgio de Oliveira Nogueira Valcir Siqueira da Mata Junior
ARAPONGAS	Valdete Ap. Masambani Fermino Washington Luis Fermino Elise Cristine Gellert Mendonça	IVINHEMA - MS	Antônio Portero Avelino Mathias	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Aparecido Vanderlei Sandri Márcia Valeria Teixeira Zucoloto
ASSAÍ	Alex Dalécio Custodio André Correa Godinho Levi Raimundo da Silva Leticia Emy Nakayama Mirian Sei Kogushi Viviane Aparecida Gobetti Gracia	LOANDA	Gabriel Botelho de Souza Barros	SANTA FÉ	Marlene Francisco Rodrigues
ASTORGA	José Soares de Oliveira	LOBATO	Neusi Cavicchioli Sehaber	SANTA MARIANA	Belfort Odair Galafassi Luana Martins Dalrri
BELA VISTA DO PARAÍSO	Augusto Casagrande Dalcin Lucivani Aparecida Zaratini Mara Mariza Rampazzo Bedani Maria de Fatima Furlan dos Reis Regiane Gracieli F. de Oliveira	MARACAI - SP	Afranio Alves Cleide Scandoglieri Alves Mauro Salviano da Costa	SÃO MIGUEL DO IGUAÇÚ	Cleonice Palharim
CAMBÉ	Cleusa Maria Bertan Menegassi Henrique Reis Pompeu Moraes Lucimar Regina Bisterso Santos Mara Lúcia Rodrigues	MARINGÁ	Magda Cristiani Ferreira Maria Izelda Favaro Bortoletto Telma Aparecida Borin Vanderlei Jose Alves	SERTANEJA	Agropecuária Marshmallow Ltda Boommer Agropecuaria Ltda Promissão Agropecuária Eireli
CAMPO GRANDE - MS	Izanelio José de Rezende Odil Pereira Campos Filho Valdir Jesus da Silveira	MIRANTE DO PARANAPANEMA - SP	William Menezes	SERTANÓPOLIS	Darzi de Paula Garcia José Aparecido Binatti Manoel da Silva Maria Solange Ferreira Paula Cristina Oliveira Binatti
CARLÓPOLIS	Manoel Vilcher	NAVIRÁI - MS	Antônio Marcos Galli Elton Jhonatan Silva dos Santos Roseli Maria Genovay Siebert Ueslei F. de Jesus Sudario	TAMARANA	Reginaldo de Lima Rodrigo Menezes Vieira
CHAPADÃO DO SUL - MS	Raul Domingos de Nobrega	NOVA ANDRADINA - MS	Vinicius Roberto Paes Batalini	TAPIRA	Orlando Cescon
CIANORTE	Adriana Cristina Baldave Casprik Alex Sandro Inácio da Costa Carlos Peterlini Mário Gomes Peixoto Rita Bernardo Jorge Vanderlei Ferraz Casprik	NOVA ESPERANÇA	Kazuko Yamauti Ribeiro Thomas Kenzo Takakura Aparecida Marques Schelive Liliane Schilive Faccin	UMUARAMA	Adalton Bernardino Claudinei Borges Claudio Furtado do Nascimento Joaquim Gonçalves de Carvalho Luiz Carlos Barradas Manuel Antônio da Silva Márcio José Bortoluzzi Pedro Priuli
DOURADINA	Custódio Ferreira e Cia Ltda Epp Gilberto Massaaki Nakamura Nélson Castelini	NOVA FÁTIMA	Claudinei Dias João Vitor dos Santos Murillo Felix Rezende	URAI	Cristina Braga Namihira Ito Daniela Campos Soares Horizonte Agrícola Ltda Izidoro Shiguemi Miyabe Luiz Antônio da Silva
DOUTOR CAMARGO	Guadalupe Ii Agropecuária Ltda Terra Madre Holding Ltda	NOVA LONDRINA	Fernando de Freitas Del Aguila Francisco Antônio Bono		
FLORESTA	Cléber Fedrigo de Oliveira Felipe Luan Petersen Michel Casavechia Sônia Regina Marchetti Casado Willian Timoteo Albrecht	OURIZONA	Zilda Inês Calvo Picoli		
		PAIÇANDÚ	Edna Garcia de Oliveira Zanco		
		PALMITAL-SP	Silvia Pereira Gil		
		PARANACITY	Satiko Saito Harada Cintia Souza Bortolin		
		PARANAÍ	Ana Maria Teixeira da Silva Gabi Caio Kanabushi		
		PITANGUEIRAS II	Gilberto Simões de Araújo		
		PORECATU	C. Almeida Imóveis Ltda Porecatu - Industria de Graxos		
		PRADO FERREIRA	Fernando Fernandes		

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 21/02 a 20/03/2026

Bernardo Watanabe

* 05/09/1945 † 02/03/2026
Unidade: Arapongas
Data de admissão: 07/07/2010

Olindo Egea

* 05/09/1944 † 05/03/2026
Unidade: Lobato
Data de admissão: 25/04/2023

Irineu Botter

* 18/09/1949 † 13/03/2026
Unidade: Querência do Norte
Data de admissão: 25/01/2017

Zoraida Pieroni Xavier

* 23/09/1936 † 02/03/2026
Unidade: Jussara
Data de admissão: 15/10/2024

Mauro Guarnieri

* 20/06/1943 † 08/03/2026
Unidade: Jussara
Data de admissão: 10/03/1975

Luiz Marques de Andrade

* 13/11/1927 † 20/03/2026
Unidade: Prado Ferreira
Data de admissão: 27/05/2020

Floriano Gomes

* 04/05/1942 † 04/03/2026
Unidade: Arapongas
Data de admissão: 11/08/2010



cocamarcooperativa



cocamar.com.br

RECICLAR É PRECISO

EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL

☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

251ha	PRIMAVERA DO LESTE/MT	R\$ 23.888,00/ha
403ha	VILA PROPÍCIO/GO	R\$ 20.675,00/ha
1.452ha	NIQUELÂNDIA/GO	R\$ 3.616,00/ha
726ha	SERRANÓPOLIS/GO	R\$ 3.289,00/ha
199ha	SANTA LUZIA/MA	R\$ 2.505,00/ha
433ha	CRUZETA/RN	R\$ 727,00/ha

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

Produção de Alevinos

(44) 3263-4445
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

Classificados



Máquinas



VENDO - Trator Massey Ferguson MF-6711 4RM, ano e modelo 2023, com 115cv., com 1.800 horas, único dono, está em Nova Fátima, no Norte do Paraná, valor R\$ 350.000,00, tratar com Bley Junior, fone (41) 99923-7700.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA - (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

PULVERIZADOR - Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA BALDAN - Nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA - EcoPlant Center Terraçus 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA - modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise Massari - Salto de Pirapora / SP.

CANHÃO ATOMIZADOR ELÉTRICO/HIDRÁULICO - Vende novo sem uso, adquirido na cocamar, capacidade 600 litros, marca K.O. mais informações fale com Toninho no balcão de negócios da unidade de Paranacity. Telefone 44-99919-5064 ou 44 99931-8565.

PLANTADEIRA - Jumil Magnun 3060PD, ano 2012, 07 linhas, super conservada, Tratar com o produtor José Marcos no 44 99961-1464 em Santa Fé.

PLANTADEIRA - Semeato, 10 linhas, caixa inox. Tratar com Edmar Carafiz, fone 44 99952-5740, valor a combinar.

PULVERIZADORA - KUHN RANGER 2000, preço de usada, mas condição de nova! Único dono, sempre guardada em garagem coberta e sem nenhum detalhe para arrumar. Possui kit elétrico com sensor de regulagem automática de altura das barras, tanque principal (2.000 L em fibra de vidro (durável e leve), bomba potente (125 L/min (pistão, cardã TDF - a mesma bomba do autopropelido Boxer), mede área aplicada com precisão, barras autoestáveis de 21 metros (hidráulicas, boquillas Blocjet - cobertura perfeita em qualquer terreno), tecnologia embarcada (GPS integrado na bomba elétrica e corte de seção), regulagem no painel (sem sair da cabine do trator), rodados versáteis (9,5x24" ou tandem, ideal para áreas irregulares), controle elétrico avançado com todas as funções no painel, peso vazio (2.500 kg), robusta para grandes áreas, agitação Venturi eficiente e tanque de água limpa de 11L. Valor a Combinar. Está em Santa Fé (PR), a 50 km de Maringá. Contato: Edson Casado Rodrigues (44-99812-0812)

**COOPERADO,
ESSE ESPAÇO É SEU.**

Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

Propriedades



VENDO CHÁCARA - com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO - com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires. Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças ali-mentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso-06 arames). Tratar Caroline-Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO - de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE - em Jaguapitã-PR, 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO - na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

VENDO FAZENDA - Santa Catarina, em Engenheiro Beltrão (PR), com 118 alqueires, sendo 88 de plantio, com CAR e Georreferenciada, solo entre 45% a 75% argila, com nascente de água, represa com estrutura pronta para pivô instalada com motor e transformador, 3 barracões, 2 casas de funcionários e sede com piscina. Tratar com Ana Paula Gois - (71) 981211221.

Outros



VENDO - Casa de alvenaria centro Cambé-PR, 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385/98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO CASA NOVA - em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA - em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO - Imóvel de dois andares Londrina-PR, com 1260 m² área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788/99997-2126.

VENDO - Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO - Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO - Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Case 7230 + plataforma de corte 35F, ano 2014, 5.666 hs de motor e 3.938 hs rotor, peneira fixa, draper adaptada



COLHEITADEIRA

John Deere S550 + plataforma 630, ano 2014, 6.700 horas de motor e 4.800 horas de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060 + plataforma 30F, ano 2013, 6.018 hs de motor e 4.110 hs rotor, peneira nivelante

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 9690 + plataforma de corte 25F, ano 2011, 3.494 hs motor e 2.325 hs rotor, peneira fixa e piloto e GPS



COLHEITADEIRA

John Deere 9650 STS + plataforma de corte 625, ano 2003, 8.550 hs motor, 6.800 hs trilha, peneira fixa 25 pés, caracol



COLHEITADEIRA

John Deere S430 + plataforma 622, ano 2018, 2.500 hs motor e 1.800 hs rotor e peneira sistema ATA



COLHEITADEIRA

John Deere S540 + plataforma 622, ano 2014 4.206 hs de motor e 3.786 hs rotor, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

New Holland CR 6080 ano 2014, plataforma de 30 pés caracol, 4.780 hs motor, 3.260 hs trilha



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9570 + plataforma 625, ano 2013, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto

COLHEITADEIRA

John Deere 1570 + plataforma 622, ano 2011, 4.703 hs de motor e 3.135 hs de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9470 + plataforma 622, ano 2013, 5.803 hs motor, 3.863 hs de trilha, nivelante 22 pés, caracol 2013, multi cooper



COLHEITADEIRA

John Deere CA 1470, ano 2010, plataforma de 20 pés, 7.000 hs de motor, 5.950 hs trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 32 Advanced com plataforma 23 pés, ano 2012, 4.500 hs de motor, 3.250 hs de trilha, saca palha fixa 23 pés, caracol 2012



AUTOPROPELIDO

Stara Gladiator 2300, ano 2017, 3.272 hs, piloto e GPS, 27 mts de barra



AUTOPROPELIDO

Jacto, modelo Uniport Star 2500, ano 2014, 9.446 hs de motor, 27 mts de barra, piloto e GPS

PLANTADEIRA

Kuhn modelo PDM PG 11X45, ano 2014, radial, monitor de sementes, botinha e marcador de linhas



AUTOPROPELIDO

Kuhn, modelo boxer 2000, ano 2018, 5.065 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



TRATOR

Massey Ferguson 4290 XTRA, ano 2020, 2.080 hs de horimento



TRATOR

New Holland T7.205, ano 2013



TRATOR

John Deere 5078E, ano 2017, 7.800 hs, cabinado, 78cv, 4 cilindros



TRATOR

John Deere 6180J ano 2012, 5.990 hs 180 cv.

PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1113, ano 2013, com 13X45, vácuo, inoculador, botinha e marcador de linha



PLANTADEIRA

John Deere 1109, ano 2016, 8 X 50, vácuo, botinha e marcador de linhas



PULVERIZADOR

John Deere PLA 125J Ano 2020 Hora: 1.900 hs 27 metros de barra Piloto e GPS



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo QR Code

